

TÉCNICA DE LAVAGEM UTERINA TRANSCORNIAL PARA COLETA DE EMBRIÕES EM GATAS DOMÉSTICAS (*Felis catus*) PARA USO POTENCIAL EM FELÍDEOS SILVESTRES.

Marcelo L. de Santana¹, Adolfo L. Neto¹, Eduardo C. Ávila², Mônica R. Almeida³, Carla S. Toledo³, Luis Carlos Cheriegatto¹, Eduardo Paulino da Costa⁴, Tarcízio A.R. Paula⁴

¹Mestrando Depto Veterinária-UFV, ²Médico Veterinário, ³Graduando em Medicina Veterinária-UFV, ⁴Professor Depto Veterinária-UFV, Campus Universitário, 36570-000, tarcizio@ufv.br.

O gato doméstico tem sido usado intensamente como modelo experimental, tendo em vista o seu uso potencial em espécies de felídeos não domésticos. A maturação e fertilização *in vitro*, desenvolvimento de embriões *in vitro*, indução artificial da ovulação, transferência de embriões e criopreservação são técnicas de reprodução assistida que estão sendo intensamente utilizadas e desenvolvidas. O gato doméstico é classicamente definido como uma espécie poliestral sazonal nos países do Hemisfério Norte. Nas condições climáticas brasileiras alguns autores descrevem que gatas mantidas em condições de iluminação natural, sem haver cópula, ciclam durante todo o ano. A gonadotrofina coriônica equina (eCG) tem sido utilizada para a indução da atividade ovariana, e a gonadotrofina coriônica humana (hCG) utilizada para indução da ovulação em felídeos. Para a coleta de embriões, o tratamento com gonadotrofina deve ser iniciado no estágio pós-estro. Bons resultados foram obtidos utilizando 150UI de eCG via IM seguido de uma aplicação 100 UI hCG 80 -84h após. A técnica de coleta embriões transcornial consiste na exposição dos dois cornos uterinos, através de procedimento cirúrgico (laparotomia) sendo que cada corno é fixado por uma pinça hemostática pelo ligamento próprio do ovário. Após a estabilização dos cornos, introduz-se um cateter venoso calibre nº 18 na extremidade de cada corno, uma seringa contendo meio (Talp Herps) é acoplada a um cateter aleatoriamente e lentamente injetado no corno enquanto, com auxílio de uma seringa vazia aspira-se o meio no corno oposto, promovendo assim, um fluxo contínuo eficiente para a coleta simultânea dos embriões de ambos os cornos uterinos. Este procedimento é repetido de duas a três vezes. No presente experimento, quatro animais, após indução hormonal, foram encaminhados para o bloco cirúrgico do hospital veterinário da UFV onde, após sedação e anestesia, iniciou-se o procedimento cirúrgico. Após a exposição dos cornos uterinos e ovários, foi contado o número de corpos hemorrágicos e posterior coleta dos embriões pela técnica descrita. Foram encontrados em média 14 ± 6 embriões por animal com uma taxa média de recuperação de 84,21%. A técnica de lavagem transcornial apresenta resultados equiparados às técnicas convencionais, induzindo a menor traumatismo e maior facilidade de execução.

Apoio Financeiro: CNPq